

 [Compartilhar](#)
 [Imprimir](#)
 [Enviar por e-mail](#)
 [Diminuir](#) / [Aumentar](#) a letra

[Entrevistas](#)

Quinta, 12 de junho de 2014

A cidade enfeitada e o não enfrentamento da exploração sexual durante a Copa. Entrevista especial com Daniella Alencar

"Com certeza, Fortaleza é conhecida pelas belas praias, sol o ano todo e, infelizmente, pelo turismo sexual que propaga para o resto do mundo. E, por conta desses megaeventos, quando muitos turistas chegam à cidade, não se pode negar que se vendem, além das passagens, das hospedagens e dos passeios, os corpos das mulheres e das meninas", diz a advogada.

Conhecida como uma das 241 rotas do tráfico sexual de mulheres, **Fortaleza**, uma das cidades-sede da [Copa do Mundo](#), não promove, "por parte do **Poder Público**, nenhuma força-tarefa que seja para o enfrentamento a essa questão e isso é muito cruel", diz **Daniella Alencar** em entrevista à **IHU On-Line** por e-mail.

Segundo ela, "a preocupação do **Poder Público** hoje é enfeitar a cidade e tentar concluir o que não foi concluído no que diz respeito às obras físicas. (...) Não se vê na cidade uma campanha institucional para o enfrentamento da exploração sexual ou [aliciamento de mulheres durante o período da copa](#)".

Ela acentua que, apesar de não haver uma prevenção em relação ao tráfico de mulheres, há uma preocupação social em torno da questão, "tendo em vista que o grande público que virá para assistir aos jogos da copa do mundo são homens. E aquele tripé desastroso que coloca a mulher como sendo meramente integrante dos desejos lascivos do homem (**mulher, cerveja e futebol**) passa a ser uma realidade". E acrescenta: "Além disso, as cidades-sede passam por uma experiência de estado de exceção... Alguns regramentos sociais ficarão suspensos neste período, basta perceber que foi decretado feriado nas cidades em dias de jogos".



Foto: www.alagoastempo.com.br

Daniella Alencar é bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade de Fortaleza e militante feminista da Associação Frida Kahlo do Ceará.

Confira a entrevista.

IHU On-Line - Qual é a situação do tráfico de mulheres no Brasil? Quais são as rotas em que o tráfico é recorrente?

Daniella Alencar - O [Tráfico de mulheres no Brasil](#) é um crime cometido rotineiramente nos grandes centros, no entanto, a apuração da responsabilização ainda não conseguiu ser efetiva. O **Brasil** é signatário do [Protocolo de Palermo de 2003](#), porém a nossa legislação penal somente considera o **Tráfico** para fins de exploração sexual, desconsiderando as outras modalidades. As rotas de destino mais recorrentes são as da **Europa (Itália, Espanha, Holanda, Portugal)**.



Foto: www.f5news.com.br

IHU On-Line - Qual é o perfil das mulheres traficadas e sexualmente exploradas no Ceará e dos abusadores?

Daniella Alencar - Não existe um “perfil” de mulher que pode ser [vítima de tráfico](#), isto porque, muitas vezes, as mulheres “compram” o sonho de uma vida melhor e caem na rede de exploração e do tráfico. Entretanto, podemos dizer que, na maioria das vezes, as mulheres que se encontram em situação de tráfico são as que têm menor poder aquisitivo, sobretudo as mulheres negras e as que já trabalham no mercado do sexo. Os abusadores, aliciadores, exploradores, também não se apresentam com um perfil fechado, pode ser o estrangeiro, o motorista de táxi, o segurança do hotel ou mesmo outra mulher que passou por uma situação de tráfico. É cruel dizer, mas, muitas vezes, a mulher vítima de tráfico, por naturalizar a violência que sofreu, se ilude em pensar que a situação que passou enquanto traficada era melhor do que a realidade que vivia no seu país.

IHU On-Line - Houve [exploração sexual de mulheres](#) e tráfico durante o processo de preparação da Copa, próximo às obras da Copa e durante a Copa das Confederações, nos estádios?

Daniella Alencar - Ainda não temos dados/números de quantas mulheres entraram ou foram aliciadas nesses períodos, porém, tendo em vista a visão mercantilista do corpo das mulheres, que só aumenta e é reproduzida diariamente, com certeza esse “legado” da copa nós já garantimos. Nas **Copas da Alemanha** e da **África do Sul**, algumas **ONGs** realizaram estudos que identificaram crescimento na exploração sexual e no tráfico de mulheres.

IHU On-Line - Há uma preocupação de que o tráfico de mulheres possa aumentar durante o mês da Copa do Mundo. Quais são as implicações da Copa para o tráfico e exploração de mulheres?

Daniella Alencar - Há sim uma preocupação, tendo em vista que o grande público que virá para assistir aos jogos da **copa do mundo** são homens. E aquele tripé desastroso que coloca a mulher como sendo meramente integrante dos desejos lascivos do homem (**mulher, cerveja e futebol**) passa a ser uma realidade. Além disso, as cidades-sede passam por uma experiência de estado de exceção. Alguns regramentos sociais ficarão suspensos neste período, basta perceber que foi decretado feriado nas cidades em dias de jogos.

IHU On-Line - Em recente entrevista à IHU On-Line, a professora [Magnólia Said](#) comentou que há diversas casas de prostituição em áreas nobres de Fortaleza. Percebe, nesse sentido, uma indução à exploração sexual na cidade e, especialmente, durante a Copa?

Daniella Alencar - Com certeza, **Fortaleza** é conhecida pelas belas praias, sol o ano todo e, infelizmente, pelo [turismo sexual](#) que propaga para o resto do mundo. E, por conta desses megaeventos, quando muitos

turistas chegam à cidade, não se pode negar que se vendem, além das passagens, das hospedagens e dos passeios, os corpos das mulheres e das meninas.

IHU On-Line - Fortaleza é uma das 241 rotas de tráfico interno e internacional para fins de exploração sexual. Há uma tensão na cidade por conta da possibilidade de aumentar o tráfico de mulheres? Como essa questão tem sido tratada na cidade e no estado de modo geral?

Daniella Alencar - Bom, existem dois lados nesse questionamento. O **Poder Público**, tem tido uma postura tímida para o enfrentamento ao tráfico, especificamente no período da **Copa**. Não se vê na cidade uma campanha institucional para o enfrentamento da exploração sexual ou aliciamento de mulheres durante o período da copa. De outra parte, os movimentos de mulheres têm se empenhado em realizar debates, campanhas, vídeos, rodas de conversa com as mulheres no sentido de conscientização sobre a questão do [tráfico e a exploração sexual](#).

IHU On-Line - Existem campanhas no Norte e Nordeste do país no sentido de chamar a atenção para os crimes de tráfico de mulheres e [turismo sexual](#)? Como o Estado do Ceará tem se organizado tendo em vista o fato de o tráfico e a exploração sexual poderem aumentar durante o período da Copa?

Daniella Alencar - Não se vê por parte do **Poder Público** nenhuma força-tarefa que seja para o enfrentamento a essa questão e isso é muito cruel. A preocupação do **Poder Público** hoje é enfeitar a cidade e tentar concluir o que não foi concluído no que diz respeito às obras físicas.

Para ler mais:

- [09/06/2014 - Conferência dos Religiosos do Brasil - CRB promove caminhada contra tráfico humano durante a Copa](#)
- [19/05/2014 - Religiosas e religiosos do Brasil lançam campanha contra o tráfico de pessoas](#)
- [18/05/2014 - Vinte e um milhões de pessoas vítimas do tráfico humano: uma emergência global](#)
- [14/04/2014 - Papa Francisco se encontra com 4 ex-escravas sexuais e denuncia o tráfico humano como crime contra a humanidade](#)
- [14/04/2014 - “O tráfico de pessoas é um crime contra a humanidade”, adverte o Papa](#)
- [07/04/2014 - Bergoglio convoca uma conferência internacional contra o tráfico de pessoas](#)
- [03/04/2014 - Tráfico humano: o desafio global do Papa Francisco](#)
- [24/03/2014 - Cristãos e muçulmanos juntos contra o tráfico de seres humanos](#)
- [12/06/2014 - ONGs tentam aproveitar holofotes da Copa para mostrar violações de direitos no Brasil](#)
- [11/06/2014 - Copa e protestos testam investimento de quase R\\$ 2 bi em segurança](#)
- [12/06/2006 - O tráfico de seres humanos e a Copa do Mundo](#)

Veja também:

- [Tráfico de pessoas. A forma contemporânea de escravidão humana. Revista IHU On-Line, nº. 414](#)